

Tancredo

Niemeyer recusa voltar para governar Brasília

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

O arquiteto Oscar Niemeyer não aceitou convite do presidente eleito Tancredo Neves para ser o governador do Distrito Federal. Tancredo pediu que ele meditasse por dois dias sobre o assunto, antes de uma resposta definitiva. A informação foi dada ontem, no Congresso, por um senador do PMDB, dos mais ligados a Tancredo Neves.

Numa entrevista rápida concedida aos jornalistas quando saía da granja do Riacho Fundo, Tancredo disse que falta "terminar algumas conversas no Senado" para uma definição sobre o nome do governador do Distrito Federal. Segundo ele, o nome poderá ser anunciado "nas próximas horas".

O filho do presidente eleito e seu assessor especial, Tancredo Augusto, disse aos jornalistas que o nome do governador do Distrito Federal será divulgado ainda hoje. Tancredo Augusto citou entre os possíveis indicados para o único cargo ainda vago na estrutura do novo governo os nomes do ex-deputado Carlos Muriilo, do deputado Carlos Cotta e do senador Mauro Borges.

ITAMAR ADVERTE

Ao defender o voto direto para a escolha do governador do Distrito Federal e uma representação política, de preferência uma Câmara de Vereadores e uma Assembléia Legislativa para a Capital, o senador Itamar Franco (PMDB-MG) advertiu que ninguém deve imaginar que o Senado vai aprovar sem um debate prévio e um exame profundo o nome

a ser indicado pelo futuro presidente Tancredo Neves.

O discurso de Itamar Franco desenvolveu-se com a participação de nove apartes, entre eles o líder do PTB, Nelson Carneiro (RJ), que se manifestou a favor da criação de uma Câmara de Vereadores em Brasília, ao invés de uma Assembléia Legislativa. A mesma tese foi defendida pelo senador Passos Porto (PDS-SE), para quem uma Assembléia Legislativa não se compatibiliza com a estrutura do Distrito Federal. Porto, além disso, ao contrário da maioria dos senadores, colocou-se contra a eleição direta do governador, por entender que se trata de um cargo de confiança do presidente da República. Já o senador Odacir Soares (PDS-RO) quer a criação do Estado de Brasília.